



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA**

**Reitora**  
**Profª. Drª. Maria Beatriz Luce**

**Vice-Reitor**  
**Prof. Dr. Norberto Hoppen**

**Pró-Reitora de Graduação**  
**Profª. Drª. Lúcia Vinadé**

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA UNIPAMPA**  
**2010/2011**

**Profª Drª Cecilia Luiza Broilo**  
**Coordenadora Pedagógica**

**Junho de 2010**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. UM BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
4. PRESSUPOSTOS ORIENTADORES DO TRABALHO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIPAMPA
5. PRINCIPIOS PEDAGOGICOS DEFENDIDOS PELA UNIPAMPA
6. CONFIGURAÇÃO DA COORDENADORIA APOIO PEDAGÓGICO – CAP E DA ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS - TAES
7. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS A SEREM DESENVOLVIDOS
8. AÇÕES PEDAGÓGICAS CONCRETAS A SEREM DESENVOLVIDAS
9. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE QUE ATUA NA COORDENADORIA DE APOIO PEDAGÓGICA E NOS CAMPI - TAEs

CONSIDERAÇÕES

REFERÊNCIAS

## PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA UNIPAMPA/2010/2011

### 1. APRESENTAÇÃO

Em 2010, a Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA desencadeia um processo de implementação pedagógica na universidade, através da Coordenadoria de Apoio Pedagógica/CAP, visando assessorar o Vice – Reitor e a Pró-Reitora de Graduação nas questões da pedagogia universitária: A CAP está composta pela equipe de técnicos administrativos em educação: Adriano Rodrigues José, Aline Souza da Luz, Gilvane Correia, Giovani Andreoli, Raquel Caraméz, Renata Pereira, com acompanhamento da coordenadora pedagógica Prof. Dra. Cecília Luiza Broilo. Nos diferentes campi, o apoio pedagógico é desenvolvido pelos Técnicos de Assuntos Educacionais/TAEs, que assessoram os Coordenadores Acadêmicos, integrando assim a equipe pedagógica da UNIPAMPA, destacados a seguir por campus:

1. **Alegrete:** Camila Ramos de Almeida (TAE) e Geisiane Aurea de Brito Thomaz Figueira (Assistente Social).
2. **Bagé:** Viviane Kanitz Gentil (Pedagoga), Miriam Moreira da Silveira (Assistente social).
3. **Caçapava do Sul:** Bruno Emilio Moraes (TAE).
4. **Dom Pedrito:** Ana Cristina do Amaral Lovato ((TAE).
5. **Itaqui:** Cláudia Vieira Garrido (TAE), Luciano Antonelli Becker (TAE), Maria Fernanda Piovesan Vianna (Assistente Social).
6. **Jaguarão:** Darlise Nunes Ferreira (TAE), Jucenir Rocha (TAE) e Tonia Ribeiro (Assistente Social).
7. **Sant'Ana do Livramento:** Caren Rossi Cordeiro (TAE), Henrykheta Rodrigues (Assistente Social).
8. **São Borja:** Tiane Alves Bitencourt (TAE).
9. **São Gabriel:** Carlos Alberto Xavier Garcia (TAE) e Cirla Suchy Chaves (Assistente Social).
10. **Uruguaiana:** Euclides Afonso (TAE), Roger C Baigorra Machado (TAE).

A criação da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA está na esteira da implementação da política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior que o governo federal vem fomentando desde

2003. Em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640 cria a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa, constituindo-se de dez campi, localizados nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel, Uruguaiana, podendo serem visualizados no mapa a seguir.



A UNIPAMPA assume como missão oferecer uma educação superior de qualidade, com isso apostando no desenvolvimento da região, através da qualificação dos recursos humanos e a fixação da população produtiva nos seus lugares de origem.

Primando pela excelência acadêmica, há um entendimento dos dirigentes da instituição que a qualidade da educação da sala de aula acadêmica, passa necessariamente pela qualificação dos processos didático-pedagógicos de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, a UNIPAMPA constitui uma Coordenadoria de Apoio Pedagógico, como uma Política Institucional, com o objetivo de investigar, analisar, intervir nos processos de ensino-aprendizagem da Instituição.

acredita-se que a alternativa de constituir setores para este fim, pode dar mais consistência ao trabalho e garantir graus maiores de permanência, unicidade e visibilidade ao campo pedagógico (Cóssio, 2008, p.167)

Assim o presente projeto visa implementar a Coordenadoria de Apoio Pedagógico, explicitando seus objetivos, propondo ações e fixando suas atribuições específicas.

A Coordenadoria de Apoio Pedagógico – CAP/ UNIPAMPA em consonância com os Técnicos de Assuntos Educacionais – TAEs assumem como pressuposto de seu trabalho as concepções pedagógicas apresentadas no Projeto Institucional da Universidade Federal do Pampa, em 9 de julho de 2009.

De acordo com o Projeto Institucional, PI de 2009, a concepção de Universidade apóia-se no conceito de sociedade, entendida enquanto uma coletividade marcada pela diversidade, pluralidade e pelas diferenças culturais próprias de cada contexto local, reconhecendo essa diversidade como valor e possibilidade de participação coletiva nos processos de tomada de decisão.

Tendo presente uma concepção igualmente contemporânea sobre o conhecimento, sobre a construção e renovação das capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem, a equipe que compõe a Coordenadoria de Apoio Pedagógica é desafiada a fazer parte desta Universidade. Por isso, reforçamos que o conhecimento é um devir e, não um processo controlável, cujo escopo pareça ser o domínio de conteúdos, o conhecimento é possível por meio de um complexo de relações e práticas emancipatórias em uma educação pautada pela liberdade e autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção de habilidades reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e fundamentadas.

A **concepção curricular**, de acordo com o PI de 2009, propõe respeito a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas, opção pelo paradigma da interdisciplinaridade, buscando reconhecer que um campo do saber específico (disciplina) nunca é suficiente para compreender a realidade em sua complexidade. Neste sentido, a ação pedagógica do professor se constitui como construção, e mediadora da aprendizagem, estimulando a reflexão crítica e o livre pensar como elementos constituidores da autonomia intelectual dos estudantes. Compreendido como sujeito que vive na e pela comunidade, o estudante deve ser percebido na sua singularidade e cidadania, reconhecido em sua potencialidade transformadora. Neste sentido, uma Universidade deve estar comprometida em formar sujeitos da própria história.

Enquanto instituição social comprometida com a ética, fundada nas noções de liberdade, respeito à diferença e solidariedade, a UNIPAMPA assume a visão enquanto instituição acadêmica de reconhecida excelência, de modo a exigir um perfil de egresso definido por uma sólida formação, generalista e humanística, e pela consciência das questões éticas e da relevância pública e social do conhecimento acadêmico.

Desde o início de sua implantação, a UNIPAMPA demonstra preocupação com a **formação acadêmica** pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, os quais respondam às necessidades contemporâneas da sociedade. Orienta-se por uma concepção de ciência em que o conhecimento é construção social, constituído a partir de diferentes fontes, e que valoriza a pluralidade dos saberes, as práticas locais e regionais, exigindo o desenvolvimento de cursos com projetos pedagógicos que possam articular interdisciplinarmente o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Para ensinar, para conhecer e para intervir na prática pedagógica docente é necessário “um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia” (FREIRE, 1998, p. 164). Por isso, articular a liberdade e **autonomia**, numa forma de estabelecer princípios e regras para a ação, reconhecendo e internalizando os valores do contexto ou problematizando e substituindo aqueles que não se mostram consistentes, é também uma forma de intervir na prática pedagógica (Rios, 2001).

Portanto, lutar pela criação de situações articuladoras considerando os limites e as possibilidades, se faz necessário, enquanto uma equipe interdisciplinar de apoio pedagógico, que atua no espaço de uma universidade. Por **interdisciplinaridade** entende-se como uma como possibilidade de inovação pedagógica num processo de interação e interdependente entre áreas de conhecimento. Atuar de forma interdisciplinar pode possibilitar aos setores pedagógicos e os professores universitários trilharem um caminho onde as experiências concretas de trabalho em equipe ou em grupos, facilitam o exercício de suas possibilidades, no encaminhamento dos problemas e nas limitações.

No entanto, a interdisciplinaridade, de acordo com Machado (2001) não pode colocar-se como um discurso demagógico ou como uma receita mágica

para superar a fragmentação do conhecimento ou estrutura dos departamentos acadêmicos. A concepção de interdisciplinaridade é mais do que simples atravessamento dos limites departamentais da universidade e das fronteiras que estabelecem os territórios de cada disciplina. Ao mesmo tempo em que transpõe tais limites, a interdisciplinaridade institui a solidariedade como um elo interdisciplinas e interpráticas de trabalho docente-discente.

Algumas universidades já realizaram mudanças em suas estruturas, organizando-se administrativamente em cursos, extinguindo seus departamentos e transformando as unidades de ensino, pesquisa e extensão em centros, trazendo aos setores pedagógicos e aos professores universitários a necessidade de realizar um maior exercício epistemológico interdisciplinar.

Outra questão que se faz necessário deixar claro nesta proposta é o conceito de **projeto**, uma vez que, se entende que uma forma de agilizar e dinamizar o trabalho pedagógico na universidade pode ser a utilização da metodologia de projetos. Um **projeto educacional** de acordo com Moura (2006) é

*um empreendimento de duração finita, com objetivos claramente definidos em função de problemas, oportunidades, necessidades, desafios ou interesses de um sistema educacional, de um educador ou grupo de educadores, com a finalidade de planejar, coordenar e executar ações voltadas para a melhoria de processos educativos e de formação humana, em diferentes níveis e contextos.*

A forma como a UNIPAMPA está configurada em diferentes campi favorece para que se estabeleça uma organização pedagógica na forma de rede acadêmica. Entendendo que a missão de uma **rede acadêmica** é de integrar, agilizar a comunicação e a discussão entre seus pares, por isso, define-se que a Coordenadoria de Apoio Pedagógico e os Técnicos de Assuntos Educacionais pode se constituir em uma rede de relações educacionais entre os sujeitos dos diferentes campi, preocupados com a questão do ensinar e aprender na universidade. De acordo com Castells (2003) rede se constitui em comunidades que são:

*redes de laços interpessoais que proporcionam sociabilidade, apoio, informação, um senso de integração e identidade social” (...) “As comunidades, aos menos na tradição da pesquisa sociológica baseiam-se no compartilhamento de valores e organização social. As redes são montadas pelas escolhas e estratégias de atores sociais, sejam indivíduos, famílias ou grupos sociais (p. 106 e 107).*

Por isso, pretende-se estabelecer um projeto de Rede Acadêmica conectada a Telemática visando reforçar os laços pedagógicos dos diferentes campi, estabelecendo assim um diálogo permanente interdisciplinar

## 2. JUSTIFICATIVA

Estamos convencidos de que, "para ensinar, para conhecer e para intervir", na prática pedagógica docente, é preciso "um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia" (Freire, 1998). E que as "ações de intervenção, no sentido da melhoria da qualidade do Ensino Superior, não mais podem se desencadeadas sem a construção de um conhecimento cientificamente produzido sobre esta realidade" (Cunha e Leite, 1996, p. 91).

É necessário, então, que pensemos constantemente a prática pedagógica docente, na Universidade, numa perspectiva de construção do conhecimento, numa reflexão contínua sobre a sua prática e se estabeleça um programa de formação continuada permanente que ajude os professores a absorver o impacto da revolução tecnológica e que favoreça a revitalização do meio acadêmico. De acordo com Masetto (1998),

o surgimento de novos espaços de produção de conhecimento e maior facilidade de acesso a ele por meio dos recursos de informática e de telemática, com a sensibilização da sociedade para valores éticos, políticos e sociais, todas as profissões se vêm na obrigação de rever as características de seus profissionais bem como sua formação (p. 16)

Pimentel (1993) constatou que *todos os professores têm domínio do conhecimento amplo, profundo e atualizado, não só do conhecimento programático como da ciência que ensinam*, e têm também o conhecimento de ciências correlatas. Entre as *ciências correlatas*, destacamos que não necessariamente estão incluídas as ciências de ensinar. Não raro, os professores não possuem conhecimentos pedagógicos. No sentido de minimizar essa condição, algumas iniciativas têm sido possíveis. Uma delas, recorrente em diferentes Instituições, tem sido a criação de Núcleos de Apoio Pedagógico ligados as esferas acadêmicas de gestão universitária.

Na trajetória dos núcleos pedagógicos, observamos um aumento das solicitações de apoio didático-pedagógico por parte dos professores



universitários. Estes são os indicadores para a concretização dos objetivos propostos. Há conquistas significativas nos espaços da comunidade acadêmica universitária através de ações direcionadas, que promovem a interação e a construção de saberes pedagógicos, buscando um *agir político para afirmar o campo e, ao mesmo tempo, o desvendar do que acontece nesta instituição* (Leite, 1999, p. 10).

Além da necessidade de realizar uma formação junto aos docentes, também observamos a preocupação com o processo formativo dos estudantes, visto que a UNIPAMPA tem como princípio balizador a primazia pela excelência acadêmica. Neste sentido, acreditamos na importância de atuar de forma pedagógica junto aos estudantes através de ações: que colaborem para minimizar o fenômeno da evasão, que estimulem os estudantes na busca de sua formação; que facilitem o trabalho acadêmico dos professores.

A UNIPAMPA foi criada recentemente pelo Governo Federal com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento regional, e concretizar um projeto das comunidades do Estado do RS – constituindo-se em dez campi, nos seguintes municípios: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Nesta Universidade, visamos a meta de acadêmicos formados que permaneçam em sua região de origem, possibilitando impulsioná-la. Esperamos que haja crescente qualificação de recursos humanos, inclusive aumentando a auto-estima desta população. Pode também ajudar a fixar a população produtiva nos seus lugares de origem, tudo de acordo com o Plano Institucional - PI (2009).

A Coordenadoria de Apoio Pedagógico – CAP integrada aos campi, através da atuação dos Técnicos de Assuntos Educacionais – TAEs, inclui objetivos como: (i) promover ações de formação continuada dos professores, numa forma de garantir o aperfeiçoamento pedagógico; (ii) assessorar o pró-reitor de graduação na realização de ações direcionadas ao aperfeiçoamento pedagógico; (iii) favorecer a troca de experiências pedagógicas entre os professores; (iv) incentivar e desenvolver pesquisas que envolvam temáticas relacionadas à Pedagogia Universitária; (v) assessorar os docentes no planejamento de suas atividades curriculares e de ensino; (vi) assessorar os organismos de administração acadêmica; (vi) promover eventos educacionais e

de integração dos estudantes visando a solução de problemas de ensino-aprendizagem.

Na Coordenadoria de Apoio Pedagógico parte do pressuposto de que é fundamental entender o professor no seu cotidiano, tendo-o como ser histórico e socialmente contextualizado, o que poderá auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica e na intervenção da realidade no que se refere à sua prática e a sua formação (Cunha, 1992, p. 33).

Considerando que o *objetivo central* de uma Coordenadoria de Apoio Pedagógico é promover a formação continuada dos professores do Ensino Superior, qualificar a prática docente e assessorar os coordenadores de curso nas questões de caráter didático-pedagógico, é necessário compor uma *equipe de docentes de diferentes áreas do saber, tendo uma coordenação geral e um representante em cada um dos diferentes campi, favorecendo assim o desenvolvimento de uma linha de ação comum.*

O trabalho realizado com uma coordenação geral colabora, ainda, para a troca de idéias, de experiências e estudos que contribuam para a unidade de ação pedagógica. Ao pensar o planejamento das atividades em conjunto, e ao desenvolver estratégias que dinamizam o fazer pedagógico nos diferentes campi, possibilitaremos uma *política na qual a crítica e a esperança estejam fundamentadas em um projeto prático de possibilidades* (Giroux, 1997, p. 258).

Pensar na construção de um setor pedagógico torna necessário partir de, pelo menos, um breve histórico da instituição, bem como conhecer e interpretar o seu contexto, a concepção de sociedade, de Universidade e de currículo envolvidos, quais seus princípios orientadores e sua missão, definidos no Projeto Institucional.

### **3. UM BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA<sup>1</sup>**

De acordo com o Projeto Institucional de 2009, a UNIPAMPA é resultado da reivindicação da comunidade da região, atendida pelo Governo Federal, visando contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de

---

<sup>1</sup> Todas as informações referentes aos dados históricos de parte desta proposta foram retirados do Projeto Institucional (PI), de 16 de agosto de 2009, UNIPAMPA.

fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina. Em 22 de novembro de 2005, foi firmado o consórcio do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos *campi* vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos *campi* vinculados à UFSM. Em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640 criou a UNIPAMPA: Fundação Universidade Federal do Pampa. Integravam a instituição, naquele momento, 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos. Foram fixados os seguintes objetivos:

ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul. (PI, 2009)

Eleições foram realizadas em novembro de 2008 por todos os *campi* diretores, com os coordenadores acadêmicos, administrativos e de cursos, havendo posse em 02 de fevereiro de 2009. O PI de 2009 define a realização de seminários para favorecer a integração, a informação, a formação e a reflexão coletivas dos servidores. Ocorrendo desde 2008, estes eventos foram denominados: (1) *I Seminário de desenvolvimento profissional: Pedagogia Universitária* (Bagé, 13 e 14 de março, 2008), focalizando as linhas gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional e a construção do Projeto Político-Pedagógico; (2) *II Seminário de desenvolvimento profissional: construindo a identidade da UNIPAMPA* (17 e 18 de abril de 2008), para desenvolver competências coletivas na construção da “identidade da UNIPAMPA”, com reflexões coletivas firmando o compromisso de garantir os direitos dos cidadãos, através de conduta ética e de busca permanente do desenvolvimento pessoal e profissional; (3) *III Seminário de desenvolvimento profissional: Pedagogia Universitária* (17 a 19 de fevereiro de 2009, em Santana do Livramento), com o objetivo de dar início a capacitação dos docentes, nos aspectos referentes às diretrizes a serem observadas nos próximos concursos docentes e a construção do programa institucional de formação continuada dos professores da UNIPAMPA. O perfil de docente definido no Seminário de fevereiro de 2009, pelos professores participantes inclui:

um educador com elevada titulação, possuidor de uma formação

acadêmica sólida e qualificada, dimensionada no conhecimento específico e nos estudos interdisciplinares da profissionalidade requerida. É comprometido com a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, inserido na região do pampa, em sua diversidade cultural, atuando como potencializador das relações sócio-econômicas e do desenvolvimento sustentável. Com postura ética e autonomia intelectual, participa com criticidade da missão da Universidade, fortalecendo sua permanente construção.

De acordo com o PI de 2009, a concepção de Universidade apóia-se na concepção de sociedade, entendida enquanto uma coletividade marcada pela diversidade, pluralidade e pelas diferenças culturais próprias de cada contexto local, reconhecendo essa diversidade como valor e possibilidade de participação coletiva nos processos de tomada de decisão. Tendo presente uma concepção igualmente contemporânea sobre o conhecimento, sobre a construção e renovação das capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem, nós da UNIPAMPA somos desafiados a sermos essa Universidade, e entendemos que: o conhecimento é um devir e, não um processo controlável, cujo escopo pareça ser o domínio de conteúdos; o conhecimento é possível por meio de um complexo de relações e práticas emancipatórias em uma educação pautada pela liberdade e autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção de habilidades reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e fundamentadas.

A concepção curricular, de acordo com o PI de 2009, propõe respeito a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas, opção pelo paradigma da interdisciplinaridade, buscando reconhecer que um campo do saber específico (disciplina) nunca é suficiente para compreender a realidade em sua complexidade.

Neste sentido, a ação pedagógica do professor se constitui como construção, e mediadora da aprendizagem, estimulando a reflexão crítica e o livre pensar como elementos constituidores da autonomia intelectual dos estudantes. Compreendido como sujeito que vive na e pela comunidade, o estudante deve ser percebido na sua singularidade e cidadania, reconhecido em sua potencialidade transformadora. Neste sentido, uma Universidade deve estar comprometida em formar sujeitos da própria história.

De acordo com o PI de 2009, os princípios norteadores adotados pela

UNIPAMPA são: (i) formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade; (ii) excelência acadêmica, caracterizada por uma sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, visando ao desenvolvimento da Ciência, da criação e difusão da Cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas; (iii) sentido público, manifesto por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma nação justa e democrática.

Enquanto instituição social comprometida com a ética, fundada nas noções de liberdade, respeito à diferença e solidariedade, a UNIPAMPA assume a **missão** de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país. A partir de seu comprometimento com tal desenvolvimento, a UNIPAMPA definiu sua **visão** enquanto instituição acadêmica de reconhecida excelência, de modo a exigir um **perfil de egresso** definido por uma sólida formação, generalista e humanística, e pela consciência das questões éticas e da relevância pública e social do conhecimento acadêmico.

Desde o início de sua implantação, a UNIPAMPA demonstra preocupação com a **formação acadêmica** pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, os quais respondam às necessidades contemporâneas da sociedade. Orienta-se por uma concepção de Ciência em que o conhecimento é construção social, constituído a partir de diferentes fontes, e que valoriza a pluralidade dos saberes, as práticas locais e regionais, exigindo o desenvolvimento de cursos com projetos pedagógicos que possam articular interdisciplinarmente<sup>2</sup> Ensino, Pesquisa e Extensão.

Destaca-se que a UNIPAMPA já possui quarenta e oito (48) Cursos

---

<sup>2</sup> Entendida como a integração entre disciplinas e os diferentes campos do saber; intencionalidade, que se expressa

Graduação em funcionamento nos diversos *campi*, conforme apresenta o quadro a seguir, tendo a maioria iniciado a partir de 2006.

### Quadro dos Cursos de Graduação por campus (turno, vagas – 2009)<sup>3</sup>:

<b>Campus</b>	<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Turno</b>
<b>Alegrete</b>	Ciência de Computação	50	Noturno
	Engenharia Civil	50	Integral
	Engenharia Elétrica	50	Integral
	Engenharia Mecânica	50	Integral
	Engenharia de Software (*)		
	Engenharia Agrícola (*)		
<b>Bagé</b>	Engenharia de Computação	50	Noturno
	Engenharia de Alimentos	50	Diurno
	Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50	Diurno
	Engenharia de Produção	50	Noturno
	Engenharia Química	50	Diurno
	Licenciatura em Física	50	Diurno
	Licenciatura em Matemática	50	Noturno
	Lic. em letras: Hab.em Língua Port. e Literat. da Língua Port.; em Língua Portug., Língua Inglesa, em Língua Portug., em Língua Espanhola e respectivas literaturas.	100	Noturno
Licenciatura em Química	50	Diurno	
<b>Caçapava do Sul</b>	Geofísica	40	Diurno
	Licenciatura em Ciências Exatas	40	Noturno
	Tecnologia em Mineração	30	Noturno
<b>Dom Pedrito</b>	Zootecnia	50	Diurno
	Tecnologia em Agronegócios	50	Noturno
<b>Itaqui</b>	Agronomia	50	Diurno
	Ciência e Tecnologia Agroalimentar	50	Noturno
	Nutrição (*)		
<b>Jaguarão</b>	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol e	100	Diurno/No
	Licenciatura em Pedagogia	50	Noturno
	Licenciatura em História (*)		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo (*)		
<b>Santana do Livramento</b>	Administração	100	Diurno/No
	Tecnologia em Gestão Pública	50	Noturno
	Relações Internacionais	50	Diurno
	Ciências Econômicas (*)		
<b>São Borja</b>	Comunicação Social – Hab. Jornalismo	50	Diurno
	Comunicação Social – Hab. Public. e Propaganda	50	Diurno
	Ciências Sociais - Ciência Política	50	Noturno
	Serviço Social	50	Diurno
	Comunicação Social – Relações Públicas – Ênfase em Prod. Cultural (*)		

nas escolhas metodológicas e epistemológicas visando ao pleno desenvolvimento do estudante.

<sup>3</sup> Quadro retirado do Projeto Institucional (PI), de 16 de agosto de 2009, da UNIPAMPA.

<b>São Gabriel</b>	Ciências Biológicas - Licenciatura	30	Diurno
	Ciências Biológicas - Bacharelado	30	Diurno
	Engenharia Florestal	50	Diurno
	Gestão Ambiental	50	Noturno
	Biotecnologia	50	Diurno
<b>Uruguaiana</b>	Enfermagem	50	Diurno
	Farmácia	50	Diurno
	Fisioterapia	50	Diurno
	Medicina Veterinária	50	Diurno
	Lic.e Bacharelado em Educação Física	50	Noturno
	Licenciatura em Ciências da Natureza (*)		
<b>Itaqui e Uruguaiana</b>	Tecnologia em Aquicultura	40	Diurno
	<b>TOTAL</b>	<b>2465</b>	<b>-</b>

(\*) Cursos criados em 2010

Em nível de pós-graduação, a UNIPAMPA possui quatro cursos de especialização em: (1) Especialização em Letras e Linguagens - Campus de Bagé; (2) Especialização em políticas e Intervenção em Violência Intra-familiar - Campus de São Borja; (3) Especialização em Tecnologia no Ensino de Matemática - Campus de Alegrete; (4) Especialização em Educação no Campo - Campus de Jaguarão.

Em nível de Mestrado, possui: (1) Mestrado em Ciências Biológicas, já aprovado pelo CONSUNI, em maio de 2010, depende ainda de autorização da CAPES, e será vinculado ao Campus de São Gabriel; (2) Mestrado em Engenharia Elétrica - Campus de Alegrete.

Em nível de Doutorado, possui programas especiais, como o Doutorado Interinstitucional nas seguintes áreas: (1) Dinter em Administração; (2) Dinter em Modelagem Computacional; (3) Dinter em Enfermagem.

#### **4. PRESSUPOSTOS ORIENTADORES DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIPAMPA**

Já no início de sua trajetória, a UNIPAMPA revelou o compromisso político de seus participantes em constituir uma instituição democrática, de qualidade e comprometida com a integração para o desenvolvimento sustentável da região e do país. O Projeto Institucional desta Universidade (PI, 2009) apresenta os princípios balizadores que servem como pressupostos orientadores na criação da Coordenadoria de Apoio Pedagógico:

4.1 Formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória,

comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade;

4.2 Excelência acadêmica, caracterizada por uma sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, visando ao desenvolvimento da Ciência, da criação e difusão da Cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas;

4.3 Sentido público, manifesto por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma nação justa e democrática.

## 5 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DEFENDIDOS PELA UNIPAMPA

As ações abaixo propostas constituem **estratégias de auxílio aos docentes e discentes**, nesta complexa tarefa que é a formação continuada em tempos atuais, considerando demandas da sociedade e exigências impostas, muitas vezes, por certas legislações.

- Qualificação dos cursos de graduação implantados na Universidade, articulando de modo propositivo e emancipatório a formação técnico-profissional com o desenvolvimento humano, ao longo de etapas estruturantes dentro dos currículos dos cursos de Graduação;
- Evidenciação da aprendizagem como desenvolvimento reflexivo de atitudes éticas e habilidades científicas problematizadoras, e como possibilidade de ampliação da condição de sujeito público, autônomo, apropriando-se da realidade e transformando-a;
- Fortalecimento da identidade pública que incentive a concretização de práticas pedagógicas contextualizadas, comprometidas com o desenvolvimento regional, de forma a contribuir na construção de uma nação justa e democrática;



- Atenção constante aos processos de ensinar e aprender, visando o aperfeiçoamento contínuo do contexto da sala de aula universitária, considerando a universalidade de conhecimentos e valorizando a multiplicidade de saberes e práticas;
- Acompanhamento e qualificação das práticas didático-pedagógicas dos docentes universitários, no sentido de propor aproximá-las de uma proposta pedagógica da UNIPAMPA, e reconhecer o estudante enquanto sujeito do processo educativo, valorizando diferentes práticas de ensino-aprendizagem;
- Fortalecimento da Coordenadoria Pedagógica e dos Técnicos Educacionais por sistematização de processos investigativos e de leituras da realidade.

## **6 CONFIGURAÇÃO DA COORDENADORIA APOIO PEDAGÓGICO – CAP E DA ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS - TAES**

A Coordenadoria de Apoio Pedagógico da UNIPAMPA se configura como um espaço de formação continuada dos professores, de estudos permanentes e de desenvolvimento de ações cujo foco principal são as relações professor-aluno, o processo didático-pedagógico de ensino-aprendizagem, as práticas educativas, o processo de avaliação, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

A Coordenadoria de Apoio Pedagógico, no âmbito da Universidade Federal do Pampa, caracteriza-se como um órgão de apoio e assessoria aos dirigentes dos Campi, Coordenadores de Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia, bem como ao demais docentes da instituição, no sentido de auxiliar nos aspectos didático-pedagógica do processo ensino-aprendizagem.

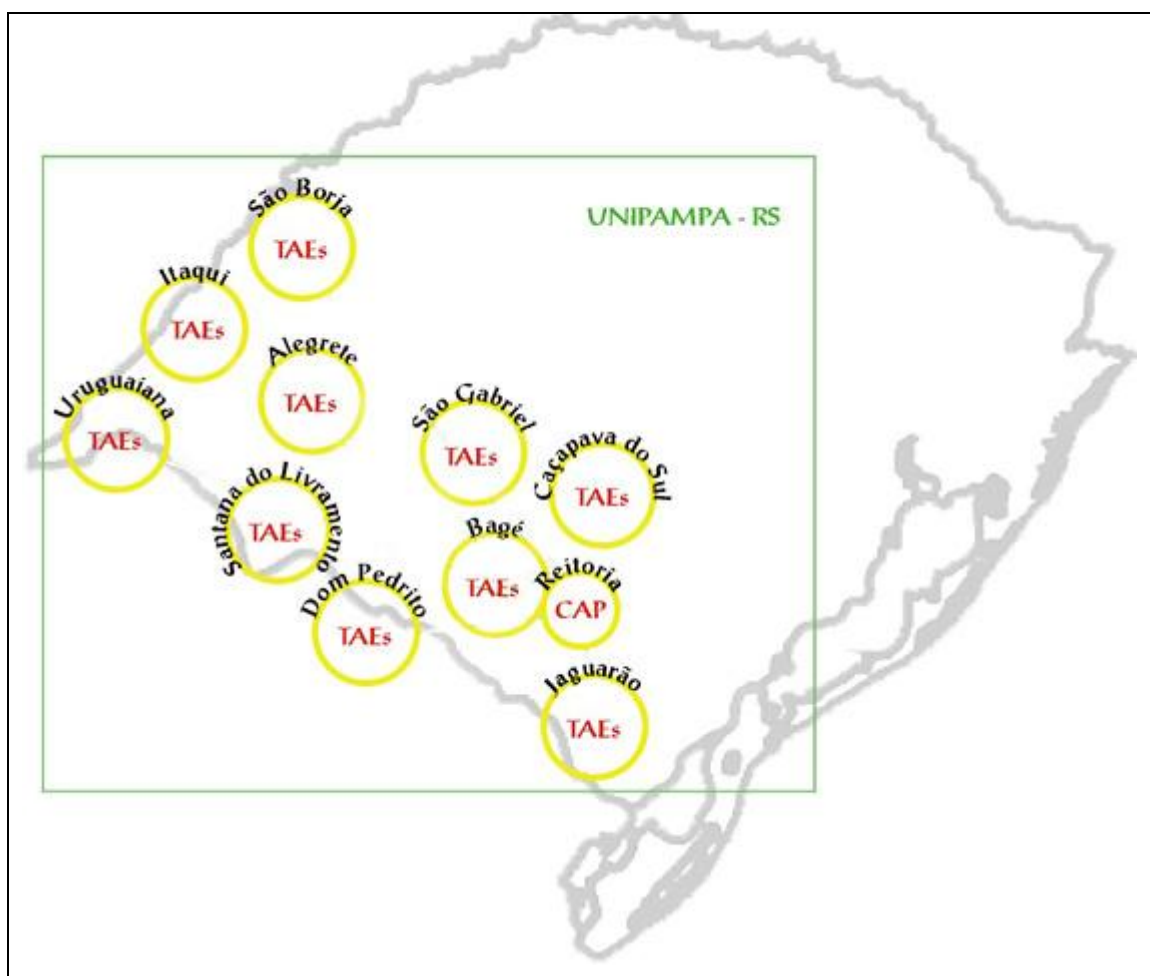
Sua peculiaridade e inovação consistem em prestar atendimento também aos discentes, auxiliando-os na sua permanência e êxito nos estudos, bem como acompanhar a sua evolução mesmo após a formação universitária. É uma preocupação desta Coordenadoria, propiciar uma formação de qualidade ao acadêmico da instituição bem como viabilizar o envolvimento do

estudante com as diferentes instâncias institucionais.

Considerando que a reitoria da UNIPAMPA apresenta uma forte preocupação com a questão pedagógica designou um Técnico de Assuntos Educacionais \_ TAEs que se reportam a Coordenação Acadêmica dos campi, compondo assim a Coordenadoria de Apoio Pedagógica - CAP.

Na estrutura organizacional da UNIPAMPA, a Coordenadoria de Apoio Pedagógico - CAP, de acordo com a Portaria nº 0745, de 13 de abril de 2010, está ligada diretamente ao Vice-Reitor. Constitui-se assim, a CAP, visando assessorar o Vice-Reitor e a pró-Reitora acadêmica nas questões de cunho pedagógico, na universidade. Destaca-se que a CAP, na estrutura organizacional da UNIPAMPA se divide em duas áreas: a Divisão de Apoio Pedagógico e a Divisão de Apoio aos Fóruns das Áreas de Conhecimento.

A seguir apresenta-se uma visualização de como se estrutura na universidade a Coordenadoria de Apoio Pedagógico.



## 7 OBJETIVOS PEDAGÓGICOS A SEREM DESENVOLVIDOS

A Coordenadoria de Apoio Pedagógico da UNIPAMPA caracteriza-se como um órgão de apoio em consonância com os profissionais Técnicos de Assuntos Educacionais e de assessoria aos dirigentes dos *campi*, coordenadores de cursos de Graduação e cursos superiores de Tecnologia, bem como aos demais docentes da instituição, no sentido de assessorar nos aspectos pedagógicos do processo ensino-aprendizagem e proporcionar a excelência na qualidade de ensino.

Sua peculiaridade e inovação consiste em prestar atendimento também aos discentes, auxiliando-os na sua permanência e êxito nos estudos, bem como acompanhar a evolução mesmo após a formação universitária.

É uma preocupação pedagógica propiciar uma formação de qualidade e viabilizar o envolvimento do estudante com as diferentes instâncias institucionais.

A partir do referencial institucional proposto pela UNIPAMPA e à luz dos princípios balizadores, a equipe pedagógica composta pelos integrantes da CAP e TAEs se propõe a desenvolver os seguintes **OBJETIVOS**:

1. Promover e elaborar projetos e atividades que envolvam discussão sobre a concepção da produção de conhecimento (Ensino, Pesquisa, Extensão), orientados pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma nação justa e democrática.
2. Estimular a construção do conhecimento nas diversas áreas, de forma criativa, crítica, comprometida com o campo social, que tenha como balizador a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
3. Efetivar a visão, missão, princípios e compromissos assumidos no Projeto Institucional nas práticas diárias de Ensino da instituição.
4. Promover a qualificação da prática docente, numa forma de estimular os professores na utilização de diferentes metodologias de ensino.
5. Estimular o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de Projetos

Pedagógicos dos Cursos de Graduação articulados com a proposta curricular.

6. Fortalecer o processo educacional na UNIPAMPA através da formação continuada dos professores, comprometendo-se com a socialização do conhecimento e a produção intelectual voltados ao compromisso dos docentes e estudantes com a realidade e o desenvolvimento da região, em sua relação com a qualidade dos cursos;

7. Auxiliar os estudantes através de ações que garantam sua permanência na universidade e o êxito nos estudos, bem como acompanhar a sua evolução mesmo após a formação universitária.

8. Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, atuando junto aos docentes e discentes, no sentido de analisar os resultados da aprendizagem, com vistas a contribuir com a melhoria do ensino.

9. Elaborar e divulgar documentos orientadores do processo pedagógico.

## **8 AÇÕES PEDAGÓGICAS CONCRETAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

A partir dos relatos do “III Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária” constatou-se a necessidade de estabelecer ações para atender melhor coordenadores de curso, docentes e discentes da instituição.

- A) Acompanhamento na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e na concretização de sua proposta curricular;
- B) Implementação da investigação junto aos coordenadores de curso que comprometa professores e estudantes com a qualidade da Graduação e sua relação com o desenvolvimento regional;
- C) Realização de ações que estimulem os coordenadores no desenvolvimento de projetos que visem à melhoria e à qualidade dos cursos de Graduação ofertados pela UNIPAMPA;
- D) Realização de cursos, seminários e *workshops*, com a presença de convidados especialistas em temas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem, elencados a partir do levantamento de necessidades

- compartilhadas pelos coordenadores de curso;
- E) Assessoramento aos coordenadores de curso na implementação da Legislação Educacional, e as comissões dos *campi* na efetivação da política de Educação Inclusiva na UNIPAMPA;
  - F) Participação junto à coordenação dos cursos de Graduação e Pós-graduação nas etapas do processo de seleção de professores que envolvam o acompanhamento pedagógico.
  - G) Acompanhamento do corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo subsídios e alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;
  - H) Continuidade da promoção de encontros e reuniões com temas relevantes<sup>4</sup> identificados a partir da observação e análise da realidade, visando efetivar a proposta institucional.
  - I) Realização de ações que estimulem o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na instituição;
  - J) Análise e reflexão sobre o sistema de avaliação, promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem;
  - K) Coleta de dados e informações significativas que subsidiem a qualificação do trabalho acadêmico junto aos estudantes;
  - L) Realização de assessoria pedagógica individual aos professores, desde o processo de seu ingresso na Universidade, realizando acompanhamento posterior, através de projeto específico para este fim - de Professor Ingressante e de Aperfeiçoamento docente;
  - M) Assessoria a grupos de professores através de solicitação espontânea, por projetos ou atividades institucionais.
  - N) Articulação junto a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação nas questões referentes à Avaliação Institucional, no

---

<sup>4</sup> Temas como: estratégias de ensino, dinâmicas, aproveitamento dos recursos didáticos, otimização do tempo das aulas, seleção de conteúdos, avaliação, relação professor-aluno, avaliação e reflexão sobre a docência; planejamento, definição de objetivos, proposição de atividades, organização das unidades didáticas.

acompanhamento, no desenvolvimento e na divulgação dos resultados da avaliação junto aos professores e estudantes;

O) Acompanhamento dos processos institucionais referentes à legislação educacional e às diretrizes curriculares nacionais;

P) Publicação de artigos que tratem de processos desenvolvidos pela assessoria, e temáticas relacionadas com a Pedagogia Universitária e o processo de ensino-aprendizagem na Universidade;

Q) Busca de incentivos visando à realização de pesquisas voltadas à qualificação do Ensino;

R) Articulação e promoção de atividades compartilhadas e interdisciplinares, entre cursos, comunidade e campi.

#### **9 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE QUE ATUA NA COORDENADORIA DE APOIO PEDAGÓGICA E NOS CAMPI - TAEs**

A) Assessorar a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenação Acadêmica dos diferentes campi quanto às questões técnico-pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem nos cursos de Graduação e Tecnológicos;

B) Participar do planejamento dos planos anuais de atividades, na área educacional e ligados a Pró-Reitoria de Graduação, bem como acompanhar a execução das ações pedagógicas planejadas;

C) Apoiar os coordenadores de curso nas ações sistematizadas de acompanhamento e avaliação junto a professores, que visem qualificar a atuação pedagógica no espaço da sala de aula;

D) Apoiar os coordenadores de curso quanto às necessidades e aos problemas relacionados com processos pedagógicos, detectados no cotidiano acadêmico e nos processos avaliativos;

E) Apoiar os coordenadores de curso na construção, divulgar de documentos que orientem o processo pedagógico;

F) Assessorar a Pró-Reitoria de Graduação e a coordenação Acadêmica dos diferentes campi no atendimento às demandas dos docentes, no

que diz respeito a informações e orientações, sobre legislação e matérias de natureza acadêmica, de exigência do MEC;

G) Elaborar relatório anual das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Apoio Pedagógico da UNIPAMPA.

## CONSIDERAÇÕES

Por fim, são crescentes os desafios que se colocam na prática pedagógica das Universidades. Percebemos que, mais do nunca, professores e estudantes têm enfrentado grandes questões decorrentes das condições sócio-culturais contemporâneas, incluindo os dispositivos das políticas globalizadas, que obviamente interferem nos processos de ensino-aprendizagem.

Cabe duvidar das situações em que se instalam possibilidades válidas de reflexão dentro da Universidade. Acreditamos que os setores pedagógicos são espaços de acolhida os quais podem garantir alguma discussão, com a reflexão no sentido de diálogos entre professores e estudantes.

Em uma pesquisa realizada por Broilo (2003), foi possível comprovar que a **manutenção de um setor ou de programas pedagógicos ou ainda de coordenadorias na Universidade** possui um papel vital para **promover mudanças salutaras na prática pedagógica do professor universitário**. As contribuições confirmaram que o trabalho docente pode ser reformulado através da ação pedagógica desencadeada a partir da existência de coordenadorias, núcleos ou setores pedagógicos.

Sendo assim, concluímos afirmando que a ação da Pedagogia Universitária, em uma forma de atuação investigativa e numa dimensão de construção coletiva, precisa ser resguardada junto aos professores e estudantes como potência de qualificação da convivência em sala de aula e melhoria no rendimento universitário amplo.

## REFERÊNCIA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos e ALVES, Leonir Pessate.  
**Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias**

de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2003.

BROILO, Cecília Luiza. Qualificando o professor para o fazer pedagógico na Universidade. In: **II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN – Debates y utopias**, 2000, Buenos Aires. Anais. Buenos Aires: Faculdade de Filosofia y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2000.

BROILO, Cecília Luiza. **(Con) formando o trabalho docente**: uma ação pedagógica na universidade. Tese (doutorado). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2004

BROILO, Cecília Luiza. Pedagogia Universitária: (re) visitando a assessoria pedagógica na universidade. In: Pedagogia Universitária: campo de conhecimento em construção. MELLO, Elena Maria Billig. COSTA, Fátima Terezinha Lopes da, MOREIRA, Jacira Cardoso de. (orgs) Cruz Alta: UNICRUZ, 2005.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 2003

CÓSSIO, Maria de Fátima. Políticas. **Institucionais de formação pedagógica e seus efeitos na configuração da docência e na qualidade universitária**: um estudo sobre as IES comunitárias do RS. Tese (doutorado). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2008

CUNHA, Maria Isabel. Relação ensino e pesquisa. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

CUNHA, Maria Isabel. **Aula universitária**: inovação e pesquisa. In: LEITE, Denise; MOROSINI, Marília (Org). Universidade Futurante: Produção do ensino e inovação. Campinas, SP: Papirus, 1997.

CUNHA, Maria Isabel. **Aportes teóricos e reflexões da prática**: a emergente reconfiguração dos currículos universitários. In: MASETTO, Marcos. (Org.) *Docência na universidade*. Campinas, SP: Papirus, 1998.

CUNHA, Maria Isabel. **Ação supervisora e formação continuada de professores**: uma resignificação necessária. In: FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Maria Ângela da S. (Orgs.). Para onde vão a orientação e a Supervisão Educacional. Campinas, SP: Papirus, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da e LEITE, Denise Balarine Cavalheiro. **Decisões Pedagógicas e estruturas de poder na universidade**. Campinas, Papirus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ISAIA, S. **Trajetórias da docência**: articulando estudos sobre os processos formativos e a aprendizagem de ser professor. IN: ISAIA, S. e BOLZAN, D. P. V. (Orgs.) Pedagogia Universitária e Desenvolvimento Profissional Docente. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009b, p.121-143.



ISAIA, S. **Construção da profissão docente**: possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S; BOLZAN, D; MACIEL, A. *Pedagogia universitária. Tecendo redes sobre a educação superior*. Santa Maria: Editora UFSM, 2009c, p.163-176.

LEITE, Denise (Org.). **Pedagogia universitária**: conhecimento, ética e política no ensino. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.

LUCARELLI, Elisa. Teoría y. **Practica como innovación em docência, investigación y actualización pedagógica**. Cuadernos de Investigación. Buenos Aires, Argentina: Instituto de Ciências de la Educación, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 1994. p. 09-30.

LUCARELLI, Elisa (Comp.). **El asesor pedagógico en la universidad** – De la teoría pedagógica a la práctica en la formación. Buenos Aires, Argentina: Paidós Educador, 2000.

MACHADO, Carmem Lucia Bezerra et al. Interdisciplinaridade como solidariedade: desafio à formação de professores. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 127-156, jul.-dez. 2001.

MASETTO, Marcos T. (Org.). **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MOURA, Dácio Guimarães de. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

PROJETO INSTITUCIONAL. **Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA**, 16 de agosto de 2008.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2004.

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA- UNIPAMPA/2010-2011.**

Cecilia Luiza Broilo (Assessora Pedagógica). Coordenadoria de Apoio Pedagógica/UNIPAMPA: Adriano Rodrigues José, Aline Souza da Luz, Gilvane Correia, Giovani Andreoli, Raquel Caraméz, Junho/2010.

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Endereço da Reitoria: Rua Melanie Granier, nº 48 Centro  
Bagé, RS

Telefone: (53) 3242.4381

Correio eletrônico: [pedagogiauniversitaria@unipampa.edu.br](mailto:pedagogiauniversitaria@unipampa.edu.br)

Endereço da página no site da UNIPAMPA:

<http://www.unipampa.edu.br/reitoria/cap>

<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cap>